



BOLETIM 49: 20/10/2021 – 07:30 h

1 . Situação Geral

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) ESTADUAIS			
Nome da UC	Situação	Providências	Risco De Fogo
Monumento Natural Gruta do Lago Azul	Sem registros	–	Baixo e Mínimo
Monumento Natural do Rio Formoso	Sem registros	–	Baixo e Mínimo
Parque Estadual Mata do Segredo	Sem registros	–	Baixo e Mínimo
Parque Estadual do Prosa	Sem registros	–	Baixo e Mínimo
Área de Proteção Ambiental Estrada Parque Piraputanga	Sem registros	–	Médio e Mínimo
Área de Proteção Ambiental Rio Cênico Rotas Monçoeiras	Sem registros	–	Mínimo
Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari	Sem registros	–	Mínimo
Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema	Sem registros	–	Mínimo
Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro	Com registros em Aquidauana	–	Baixo a Crítico
RPPN Estadual Pata da Onça	Com registros em Aquidauana	Realizar contato	Mínimo a Alto

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) MUNICIPAIS

Não há registros

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) FEDERAIS

Nome da UC	Situação	Providências	Risco De Fogo
RPPN Federal Fazendinha	Com registros em Aquidauana	Realizar contato	Mínimo a Alto

2. Resultados

Conforme atualização do Banco de Dados de Queimadas do INPE/MMA, nas Unidades de Conservação do Estado de Mato Grosso do Sul, observado para o dia 20/10/2021, após verificação nas Unidades de Conservação Estaduais, foi constatado que ainda há registros de poucos focos de calor no Parque Estadual do Rio Negro, no município de Aquidauana. Também há registros de vários focos de calor na RPPN Estadual Pata da Onça, no município de Aquidauana. Logo, foram realizados contatos com Bombeiros e Brigadistas, bem como, Prefeitura Municipal para combate na região de incêndio.

Nas Unidades de Conservação Municipais não há registros de focos de calor.

Também nas Unidades de Conservação Federais, há registros de vários focos de calor na RPPN Federal Fazendinha, no município de Aquidauana.

Risco de Fogo gerados no Programa Queimadas do INPE, são determinados observando os dados meteorológicos e a ocorrência de focos na região, sendo fundamental para indicação de quão propícia a vegetação está para ser queimada. Assim, considerando nas Unidades de Conservação Estaduais, observa-se na maioria das unidades, com categorias de Baixo e Mínimo, indicando com risco Baixo para incêndios. Porém, algumas unidades mostram o avanço da categoria de risco Alto para incêndios.

De modo geral como observa o Mapa 1 do Estado de Mato Grosso do Sul, o Risco de Fogo mostra na região Oeste do Estado, em grande parte o risco Crítico para incêndios florestais. Já em outras regiões, permanece o risco mínimo para ocorrência de incêndios.

**EM CASO CONFIRMADO, PARA EMERGÊNCIAS COM INCÊNDIOS A ORIENTAÇÃO É LIGAR
PARA O CORPO DE BOMBEIROS NO TELEFONE: 193**

competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

RISCO CRÍTICO - Os fatores meteorológicos indicam risco crítico para ocorrência de incêndios florestais no período. Você deve agir agora para manter-se seguro dos possíveis impactos do tempo severo. Não se descartam danos, interrupções de energia e risco a integridade física. Você deve evitar as áreas perigosas e siga os conselhos dos serviços de emergência e as autoridades locais. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas pelo órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

GERÊNCIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Unidade de Apoio as Unidades de Conservação

Fonte: Banco de Dados de Queimadas – INPE